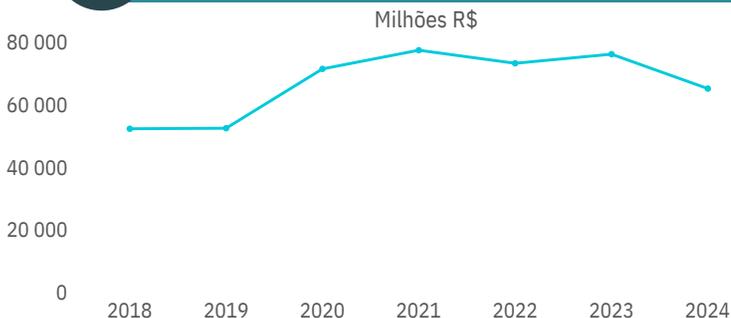




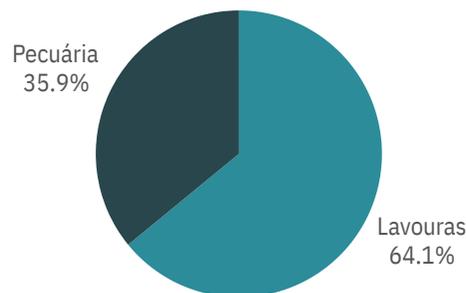
Em Novembro, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) divulgou o Valor Bruto da Produção (VBP) Agropecuária, estimado em R\$ 65,260 bilhões, apresentando uma retração de 14,45% em relação a 2023. No ranking nacional do VBP Agropecuário, o estado ocupa a 7ª posição entre as 27 Unidades da Federação.

- A agricultura representa R\$ 41,820 bilhões desse total, com uma retração de 24,66% em relação a 2023. O principal fator para essa queda foi o estresse hídrico, que afetou diretamente o potencial produtivo da segunda safra de 2023/2024. As condições climáticas adversas resultaram em baixas produtividades no campo, e em alguns casos, houve perdas totais na produção.
- A estimativa para a pecuária em 2024 é de R\$ 23,440 bilhões, com uma variação de +12,83% em comparação a 2023. A pecuária deve representar 35,92% do VBP do setor estadual.

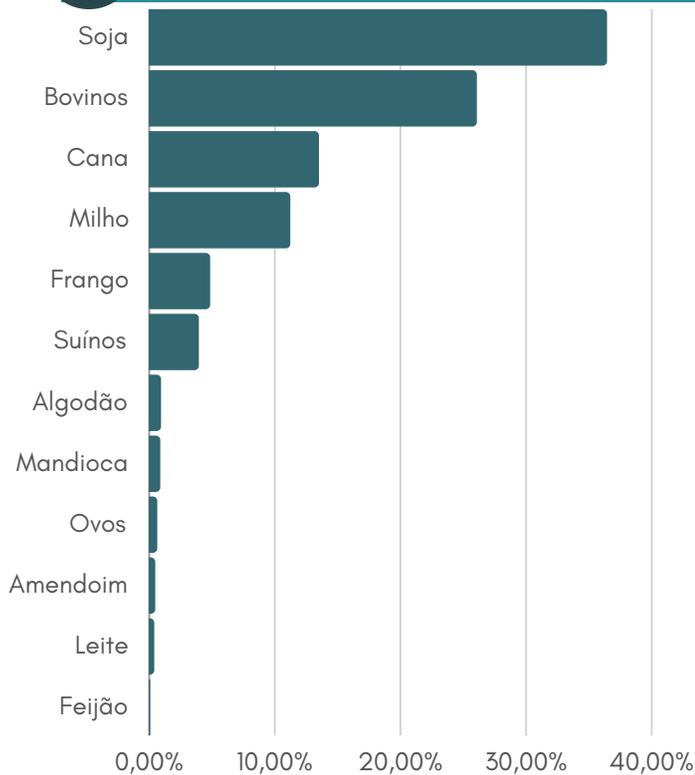
Histórico VBP Mato Grosso do Sul



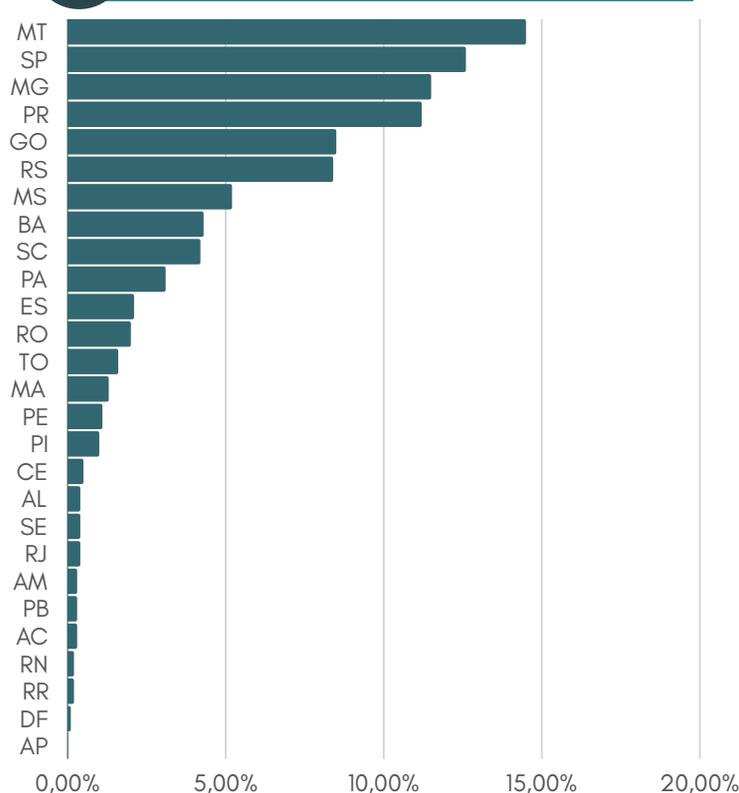
% Categoria no Estado



Ranking de Produtos (%)



Ranking Estados - Participação (%)



Agricultura

De acordo com os últimos dados disponibilizados pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE) Mato Grosso do Sul a produção agrícola total estimada para o ano de 2024 de 73,34 milhões de toneladas, distribuída por 7,16 milhões de hectares. Comparado aos dados de 2023, isso representa uma variação de -9,9% em relação a produção, e -0,96% em relação a área plantada estimada (Tabela 1).

Valores de área plantada e produção estimados em 2023 e 2024 em milhões de hectares e milhões de toneladas.

Variável	2023	2024	Var. %
Área Plantada	7,23	7,16	-0,96
Produção	81,43	73,34	-9,9

Fonte: IBGE, 2024.

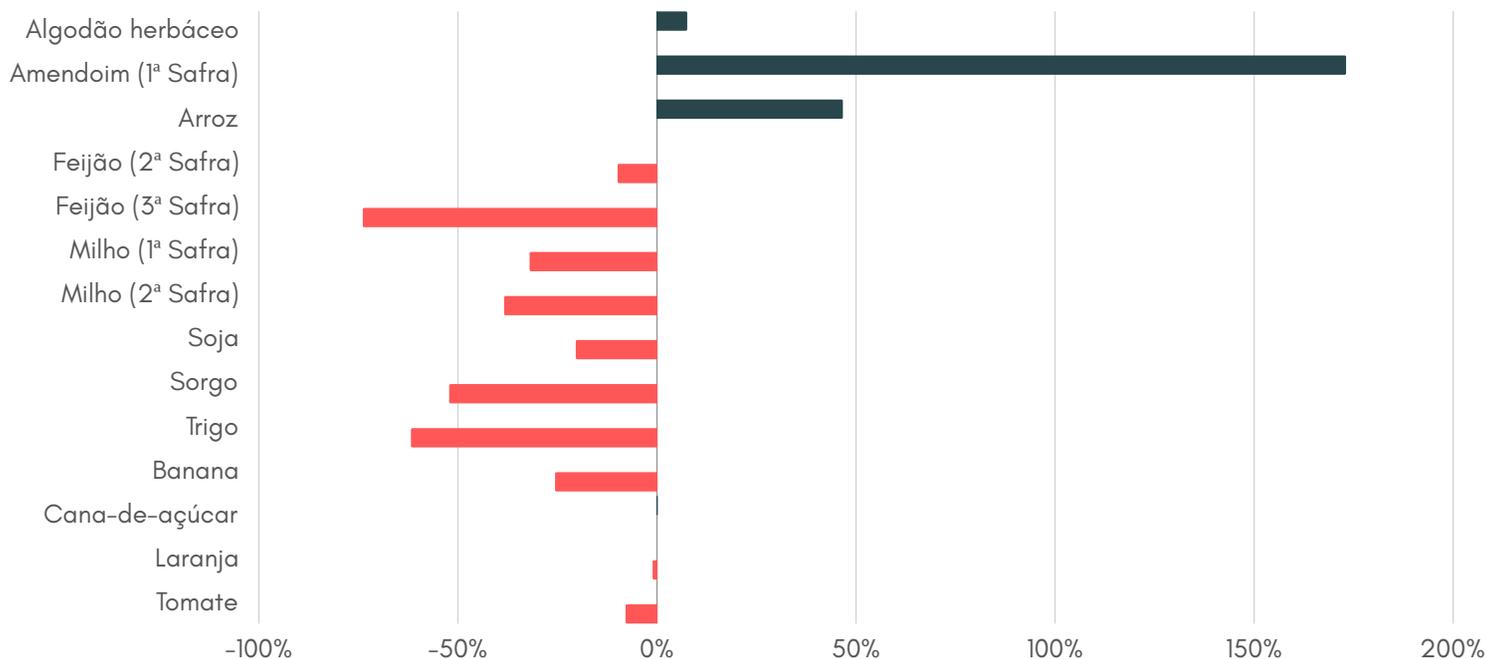
Série histórica da produção no Mato Grosso do Sul (Toneladas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Brasileira, 1975 a 2022 e LSPA-2023 e dezembro/2024.

No gráfico a seguir temos as variações na produção agrícola de Mato Grosso do Sul entre dezembro de 2023 e novembro de 2024. Nesse período, os aumentos nas estimativas de produção apenas para algumas culturas específicas: Amendoim (1ª safra): registrou incremento na área plantada em comparação ao ciclo anterior. Algodão herbáceo: o plantio da safra 2024/25 está previsto para iniciar em novembro/dezembro. Arroz irrigado: apresenta bom desempenho devido às condições climáticas favoráveis e à adoção de boas práticas de manejo.

Gráfico: Variação absoluta da produção agrícola (t). No Mato Grosso do Sul, Dezembro/2023 a Novembro/2024



Fonte: IBGE, LSPA, 2024 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Agricultura

De acordo com o SIGA/MS, a área de soja em Mato Grosso do Sul deve crescer 6,8% na safra 2024/2025, atingindo 4,501 milhões de hectares, com produtividade estimada de 51,7 sc/ha e produção total de 13,977 milhões de toneladas. O sucesso da safra depende de estratégias para mitigar riscos climáticos, como escalonamento do plantio, considerando os impactos do fenômeno La Niña e outros fatores climáticos.

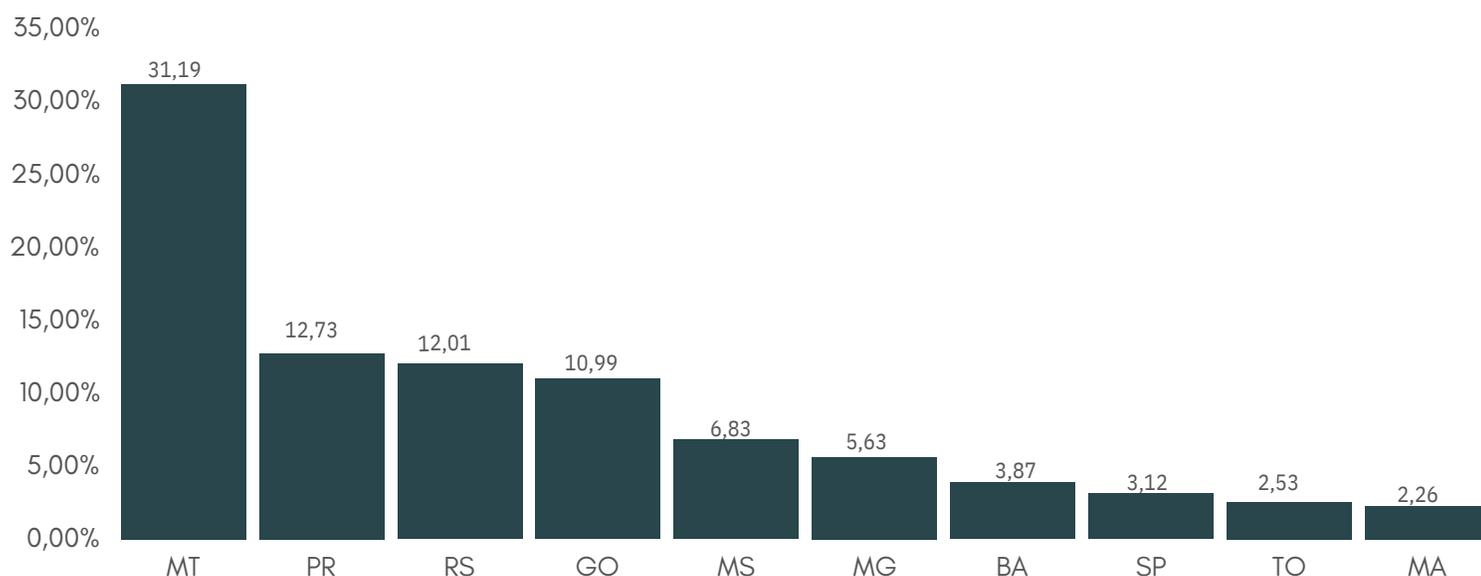
Para o Amendoim (1ª safra), a produção esperada é de 159,7 mil de toneladas, alta de 99,5% em relação a safra anterior, segundo informações da Conab, o cultivo é incentivado pelo aumento dos preços e pela construção de uma nova indústria processadora, que ampliará o mercado e agregará valor com derivados.

Cultura	Safra 23/24		Safra 24/25		Var. % Área	Var. % Prod.
	Área Colhida (mil ha)	Produção (mil t)	Área Colhida (mil ha)	Produção (mil t)		
Algodão	32,0	94,1	33,5	97,9	4,7	4,0
Amendoim 1ª Safra	21,2	70,5	42,3	159,7	99,5	126,5
Arroz	10,0	66,3	13,4	87,2	34,0	31,5
Feijão 2ª Safra	10,3	9,5	12,6	17,5	22,3	84,2
Feijão 3ª Safra	2,4	6,2	0,5	1,3	-79,2	-79,0
Girassol	0,3	0,2	0,3	0,4	0	100,0
Milho Total	2.136,1	8.080,5	2.181,3	11.946,6	2,1	47,8
Soja*	4.214	12.347	4.501	13.977	6,8	13,2
Sorgo	84,2	237,4	86,1	299,8	2,3	26,3
Aveia	36,5	31,2	36,5	31,2	0	0
Trigo	45,3	44,9	45,3	44,9	0	0

Fonte: Conab, (*) SIGA MS - 2024.

Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Na distribuição da produção pelas Unidades da Federação, o Mato Grosso lidera como o maior produtor nacional de grãos, com participação de 31,19%, seguido pelo Paraná (12,7%), Rio Grande do Sul (12,01%), Goiás (10,99%), Mato Grosso do Sul (6,83%) e Minas Gerais (5,63%), que, somados, representaram 79,38% do total.



Fonte: IBGE, LSPA, 2024 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Pecuária

Partindo para a análise da Pecuária, temos na Tabela os tamanhos dos rebanhos conforme os grupos de animais em Nov/2023 e Nov/2024. Nesse contexto, bovinos aparecem com 19 milhões de cabeças (-0,04%), suínos com 1,737 milhões (-4,60%), aves com 113 milhões (-7,09%) e peixes com 604 mil (-35,03%). Em termos de evolução, a maior variação positiva foi observada para o grupo de 'Bicho da Seda', com +5118,59% em relação ao mesmo período do ano passado (2023).

GRUPO	Nov/2023	Nov/2024	VAR. %
Aves	121.777.650	113.141.063	-7,09
Bovídeos	19.038.195	19.030.925	-0,04
Caprinos	12.025	8.984	-25,29
Equídeos	306.558	295.522	-3,60
Ovinos	280.788	270.382	-3,71
Peixes	929.712.479	604.041.119	-35,03
Suídeos	1.821.703	1.737.843	-4,60
Abelha	37.191	41.148	10,64
Bicho da Seda	393.738	20.547.588	5118,59
Anfíbios (Rã Touro)	20.000	0	-100,00
Répteis (Jacaré)	48.028	49.410	2,88
Outros	2.292	3.628	58,29

Fonte: IAGRO, 2024 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Do ponto de vista regional, alguns municípios se destacam em tamanho e participação dos rebanhos. Abaixo lista-se os 3 principais municípios em termos de proporção para cada um dos grupos de animais para o último período de Out/2024. Em resumo, verifica-se a recorrência dos municípios de Corumbá, Campo Grande, Dourados, Aquidauana, Porto Murtinho e Ribas do Rio Pardo entre os quantitativos de rebanho entre os grupos de animais no Estado do Mato Grosso do Sul.

Aves	Dourados (53%), Sidrolândia (19%) e Água Clara (5%)
Bovídeos	Corumbá (12%), Aquidauana (5%) e Ribas do Rio Pardo (4%)
Caprinos	Corumbá (10%), Porto Murtinho (7%) e Caracol(6%)
Equídeos	Corumbá (12%), Aquidauana (4%) e Campo Grande (4%)
Ovinos	Corumbá (6%), Aquidauana (4%) e Porto Murtinho (3%)
Peixes	Terenos (68%), Campo Grande (7%) e Mundo Novo (6%)
Suídeos	Glória de Dourados (16%), Dourados (11%) e Jateí (10%)
Abelha	Campo Grande (8%), Chapadão do Sul (5,1%) e Guia Lopes da Laguna(4,8%)
Bicho da Seda	Itaquiraí (98,9%), Nova Andradina (1,1%)
Répteis (Jacaré)	Corumbá (100%)
Outros	Dourados (36%), Terenos (28%) e Campo Grande (22%)

Fonte: IAGRO, 2024 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

SECRETÁRIO

Jaime Elias Verruck

SECRETÁRIO ADJUNTO

Walter Benedito Carneiro Junior

UNIDADE RESPONSÁVEL

Assessoria Especial de Economia e Estatística

Bruna Mendes Dias

Ludmila Regina Velozo de Camargo



Leia o QR Code e veja essa e outras cartas disponíveis.

Saiba mais:
www.semadesc.ms.gov.br

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



GOVERNO DE
**Mato
Grosso
do Sul**